



## REUNIÃO DO COLEGIADO,

Ata 006/2016

Conforme nosso Calendário Acadêmico de 2016, no dia 21 de setembro, na sala Oscar Romero da ESTEF, tivemos nossa sexta reunião do Colegiado no presente ano letivo, a primeira do segundo semestre de 2016. Fizeram-se **presentes** Vanildo Zugno, Arno Frelich, Salete Dal Mago, José Bernardi, Luís Carlos Susin, Gilmar Zampieri, Orestes Serra, Wilson Dallagnol, Márcio Birck, Nestor Inácio Schwerz, Anésio Ferla, Luciano Massullo.

Em pauta os seguintes temas:

1. Arno Frelich animou a **oração inicial**, a partir do evangelho da liturgia do dia que celebra a memória de São Mateus.
2. Vanildo Zugno apresentou a pauta do dia. Como primeiro ponto, abordou a **avaliação do semestre até aqui**: José Bernardi falou sobre a sua disciplina, dizendo que não consegue dar o ritmo que gostaria, mas considera que está indo bem. Sobre o aspecto dos atrasos e da dispersão com uso das tecnologias eletrônicas, acha que melhorou. Luís Carlos Susin se referiu ao terceiro e quarto ano. Notou que houve melhora no quesito dispersão. Ele mesmo se dispersou com coincidência de compromissos de agenda, mas daqui para frente considera que vai melhorar. Uma aluna sua veio só uma vez. Vai conversar com ela. Anésio Ferla disse que seu grupo é composto por alunos de diferentes graus, inclusive do Sequencial. Em relação ao semestre, considera que melhorou o quesito pontualidade e uso de tecnologias. Vanildo Zugno atua no quinto ano com o tema da síntese. Segundo ele, trabalham com muita autonomia e organização. Também leciona sobre Trindade no segundo ano e alguns do Sequencial. Este grupo mudou muito em relação ao primeiro semestre, é mais concentrado. Percebe que precisa administrar conteúdo. Nota que se manifestam concepções espíritas arraigadas em alguns. O inconsciente religioso salta diante da racionalidade cristã. De modo geral está contente com a caminhada do grupo. Orestes Serra trabalha o tema dos Sacramentos na ótica dos Direito Canônico na turma com alunos de segundo, terceiro e quarto anos. Segundo ele, melhorou pontualidade e uso de meios eletrônicos. Alunos de três grupos, mas com boa integração. Percebe pouca participação na vida de Igreja da Diocese. Pergunta-se: que tipo de inserção pastoral vivenciam? Há boa participação na sala de aula, com muitas perguntas. Wilson Dallagnol atua no primeiro e segundo ano, onde observa boa evolução no quesito concentração. Pode melhorar mais. Mais da metade dos alunos participa bem. Organiza algumas aulas externas. Como não há exigência de leitura, percebe que os alunos leem pouco. Arno Frelich encerra sua atividade docente na sua turma. Afirma que a participação no conteúdo da disciplina melhorou bem, em especial nas aulas de Escatologia. Não conseguiu suscitar partilha sobre devoção mariana. A pontualidade melhorou, mas nem tanto. Melhor que no semestre passado. Luciano Massullo observou boa mudança em relação ao semestre passado no uso de computador; envolveu os alunos no uso da internet. Observou boa participação e interesse. Nasceu na turma o interesse em formar grupo de estudo. Algo que não dá certo, segundo ele, é aula aos sábados devido a compromissos. Nestor Schwerz partilhou contentamento na disciplina de EP II no terceiro ano e naquela de Catequese e Missiologia no primeiro ano. O grupo de EP II vai muito bem, fazendo visíveis progressos. Já no primeiro ano por parte de alguns há por vezes dificuldade de concentração e excessiva dependência do computador e celular. Dependendo da dinâmica, a participação se torna mais expressiva, sobretudo em trabalhos de grupo. Gilmar Zampieri encontra pouca sintonia no primeiro ano em relação às suas aulas. Percebe que o grupo como um todo não conecta. Houve comentários por parte dos professores no sentido do desafio de conseguir envolver os alunos e alunas nos temas que são desenvolvidos. Podemos ter a sensação de que estamos de certa forma superados no método de ensino e formação. Vivemos outro tempo. Importante é termos clareza sobre o conteúdo a ser assimilado e avaliado. Precisamos ativar nossa sensibilidade e criatividade, buscando novo jeito e novas metodologias no processo de ensino/aprendizagem. E alguns casos mais específicos, uma possibilidade é propor conversa pessoal com quem se tem mais dificuldade. Outra ocasião para trocar ideias sobre algumas dificuldades é o encontro com os formadores, pois temos a impressão de que há aspectos da vida e das condutas dos jovens que são mais reais aqui na Escola do que na Casa de Formação. De qualquer forma, houve um progresso significativo na caminhada geral da Escola no que se refere ao nível de participação, interesse, estudo. Há situações que nos desafiam em nossa pedagogia. É uma questão de vencer a inércia, fazer esforço para cativar e motivar.

- 3 **Avaliação do semestre: por disciplina, turma e curso.** No início de outubro vamos encaminhar o processo de avaliação. Na avaliação da disciplina o ponto de partida é o plano de ensino, dando acento também aos três eixos pedagógicos e atenção à questão didática. Na avaliação por turma, é bom que todos os professores se fizessem presentes, se possível. Vanildo fará um calendário de datas e o comunicará

nos próximos dias. Seria no dia 17 de outubro a avaliação do curso, com a presença de todos, mas, devido ao Capítulo dos Frades Menores, passa para o dia 24 de outubro. O encontro de professores e formadores será no dia 26 de outubro.

**4. As avaliações de G2** seguem o padrão do ENADE. Arno Frelich já fez a experiência e partilha o modelo utilizado. Neste caso, gasta-se tempo para preparar, mas facilita aos alunos a avaliação e aos professores a correção, além de favorecer a objetividade. Em cada questão já se coloca o valor em vista da nota. No ENADE constam também algumas questões dissertativas, mas delimitando o número de linhas. Houve consenso em fazer a tentativa de seguir esse padrão. Pede-se para não fazer o exame no último dia de aula a fim de retomar o conteúdo.

**5. CALENDÁRIO PARA 2017:** Vanildo já fez uma projeção para o próximo ano com possíveis 18 sábados de aula. Início das aulas está previsto para depois do carnaval (dia 28/02). Neste caso iremos até 14 de julho. No segundo semestre, o início previsto é 31 de julho. Há vários feriados em quartas e quintas-feiras. No que se refere aos sábados, com a dificuldade de reunir alunos e liberar os próprios professores, pode-se pensar em trabalhar com textos a serem entregues. Assim estaríamos ensaiando novas metodologias e novas formas pedagógicas de dar aula.

**6. Simpósio Franciscano de 26 a 28 de setembro:** tudo parece estar encaminhado. No que se refere ao almoço no último dia, vai participar quem está presente no Simpósio. Há detalhes a serem cuidados no que tange à animação, cantos etc.

**7. AUSÊNCIAS** de alunos e professores: talvez tenhamos que encaminhar um padrão de comunicação: a) a única ausência a ser abonada é aquela por questão de saúde mediante apresentação de Atestado médico a ser entregue na secretaria uma semana após; b) o professor registra a falta e a secretaria no final do semestre faz o ajuste segundo atestado; c) caso a ausência exceder os 15 dias, o estudante deverá pedir antecipadamente à Coordenação do Curso realização de temas e exercícios em casa; d) não será aceita solicitação retroativa nesse sentido. Neste caso é necessário o atestado médico que deve ser entregue na secretaria. No caso de ausência do professor, deve encaminhar substituição ou trabalho para os alunos e se comunicar com a direção com antecedência.

**8. CURRÍCULO LATTES:** pede-se aos professores que o atualizem, podendo registrar participação em CTP, palestras, entrevistas, artigos em blogs etc.

**9. COMUNICAÇÕES:** Nestor informou sobre o andamento dos CTPs e a previsão de avaliações e projeções para o próximo ano. Salette partilhou sobre Cursos de pós, dizendo que está acertando os últimos detalhes com relação aos professores e horários. José Bernardi e Gilmar informaram sobre a preparação da publicação de um livrinho com fotos, apresentação e histórico da ESTEF em vista dos 30 anos. Livro de Adelino Pilonetto sobre crônicas será apresentado na próxima segunda-feira. Wilson Dallagnol partilhou sobre Curso de Doutrina Social da Igreja que continua ativo em Canoas com boa frequência. O mesmo participou de sessão de apresentação da Enciclopédia sobre Direitos Humanos. Márcio Birck, representante dos alunos, informou que DABARC vai tratar ainda do passeio que possivelmente não vai acontecer mais. Em assembleia será tomada a decisão definitiva. Nestor comunicou também que a Editora Vozes fará exposição aqui na ESTEF durante o Simpósio.

Tendo concluído a pauta, Vanildo Zugno deu por encerrada a reunião, agradecendo a todos e todas pela presença e participação. Lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será por mim assinada.

Nestor Inácio Schwerz

ESTEF, 21 de setembro de 2016.